



## GM eleva investimentos no Brasil para R\$ 10,5 bilhões até 2028

A General Motors decidiu promover aporte adicional de R\$ 3,5 bilhões para sua base industrial no país. O novo montante se soma ao plano de R\$ 7 bilhões anunciado em 2024 e será destinado, principalmente, às operações da companhia em São Paulo. O anúncio foi realizado ontem, em Brasília (DF), com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e do presidente da General Motors América do Sul, Thomas Owsianski. O investimento vai acelerar a renovação do portfólio da Chevrolet, a incorporação de novas tecnologias aos veículos produzidos e comercializados no Brasil, incluindo modelos híbridos, além da modernização das fábricas e da ampliação das capacidades de engenharia e manufatura.



Divulgação

### Transformação tecnológica

“A indústria automotiva vive um período de profunda transformação tecnológica. Esse investimento amplia nossa capacidade de desenvolver e produzir veículos competitivos no Brasil, acelera a adoção de novas tecnologias e contribui para a formação de competências e empregos que serão essenciais para o futuro da mobilidade”, afirmou Thomas Owsianski.

### Nota Legal: indicação para receber em dinheiro vai até dia 30



Univis de Melo / Ascom/Sec

Atenção quem tem CPF inscrito no programa Nota Legal, da Secretaria de Economia do DF, pois pode ter direito a cashback. Cerca de 970 mil contribuintes têm a receber algum valor, somando um total de R\$ 180 milhões a serem pagos pelo GDF. O prazo para solicitar o pagamento acaba dia 30, próxima terça-feira. Os créditos acumulados podem ser pagos em dinheiro, depositados diretamente na conta bancária. Mas, para isso, é preciso entrar no site do Nota Legal e fazer a indicação do pagamento.

### Plano Piloto e Ceilândia lideram pedidos

Até ontem, 134 mil cadastrados no Nota Legal haviam indicado seus dados para ter o cashback. O total passava dos R\$ 37 milhões. O Plano Piloto é a região administrativa com mais designações de informações bancárias, com 21,2 mil. Em seguida, vem Ceilândia, com 11,8 mil. Taguatinga (10,3 mil) e Águas Claras (9,5 mil) vêm a seguir.

### Estar em dia com impostos

O contribuinte só poderá indicar conta bancária em seu nome. Não serão transferidos valores para contas de terceiros. Para requerer a devolução em dinheiro, os contribuintes também não podem ter débitos em aberto junto ao Governo do Distrito Federal. Os pagamentos estão previstos para ocorrer a partir de setembro.

### Copa Airlines completa 15 anos de operação em Brasília

A Copa Airlines, subsidiária da Copa Holdings S.A. e membro da rede global de companhias aéreas Star Alliance, completou, em junho, 15 anos de operações no Aeroporto Internacional Presidente Juscelino Kubitschek, em Brasília. A companhia panamenha registrou aumento de 10% no número de passageiros apenas no comparativo do primeiro quadrimestre deste ano frente ao mesmo período do ano passado. Transportou cerca de 28 mil passageiros de janeiro a abril de 2026, que partiram da capital federal para o aeroporto internacional de Tocumen, na Cidade do Panamá, onde fica o Hub das Américas, seu centro de conexões.

Divulgação



### Compra de mais 60 aeronaves

A empresa investe na ampliação da frota. Atualmente com 113 aviões, a expectativa é de fechar 2026 com 121 unidades. Além disso, anunciou investimento de cerca de US\$ 13,5 bilhões para adquirir mais 60 aeronaves Boeing 737 MAX. Somando este novo pedido aos 40 aviões já encomendados anteriormente, a companhia adicionará mais de 100 aeronaves à sua operação nos próximos oito anos e irá ultrapassar 200 jatos até 2034.

### Setor aquecido

No primeiro trimestre deste ano, as aeronaves que operam o trecho Brasília-Panamá registraram ocupação expressiva, com média de 93,2% no período. As expectativas seguem elevadas. Segundo Monica Afonso, country manager da Copa Airlines no Brasil, os próximos meses devem ser de grande movimentação nos aeroportos, reforçando o aquecimento do setor.

Divulgação



### Voos diários

“Além da procura por passagens em virtude da competição mundial de futebol, temos o período de férias escolares, a alta temporada no Hemisfério Norte e, no caso de

Brasília, o recesso no parlamento. Para atender a essa demanda, a Copa Airlines conta com voos diários partindo da capital federal com destino ao Panamá, e de lá conecta seus passageiros a mais de 80 destinos em mais de 30 países”, destaca a executiva.

## INVESTIGAÇÃO

# Grupo vendia consórcios falsos

Funcionário do BRB seria líder do esquema que movimentou mais de R\$ 22 milhões entre 2023 e 2025 e causou prejuízo de pelo menos R\$ 278 mil às vítimas. Banco de Brasília informou que o crime não envolve a atuação institucional

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, ontem, a segunda fase da Operação Falsa Promessa. Foram cumpridos seis mandados de prisão preventiva contra integrantes de um grupo suspeito de aplicar golpes com falsos consórcios. A Justiça determinou, ainda, o bloqueio de R\$ 14 milhões em bens e ativos financeiros dos investigados.

Segundo a investigação, conduzida pela 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2) com apoio da Divisão de Inteligência Policial (Dipo), o esquema teria lesado ao menos 45 pessoas no Distrito Federal desde 2023. O suposto líder da organização é funcionário do Banco de Brasília (BRB).

De acordo com o delegado Ricardo Viana, chefe da 35ª DP, os investigados ofereciam falsos consórcios com promessa de contemplação da carta de crédito em poucos meses. As vítimas eram atraídas por anúncios em redes sociais e plataformas de venda e, posteriormente, encaminhadas para atendimentos presenciais em lojas físicas montadas para conferir aparência de legalidade ao negócio.

A polícia apurou que os valores pagos pelas vítimas não eram destinados a administradoras de consórcio autorizadas pelo Banco Central, mas a empresas de fachada ligadas ao grupo. Em seguida, os recursos eram distribuídos entre contas de integrantes da organização, o que levou ao indiciamento também por lavagem de dinheiro.

Ed Alves/CB



Investigação foi conduzida pela 35ª Delegacia de Polícia, com apoio da Divisão de Inteligência Policial (Dipo)

As investigações apontam que a organização movimentou mais de R\$ 22 milhões entre 2023 e 2025. O prejuízo comprovado supera

R\$ 278 mil, mas a polícia suspeita que o número real de vítimas e os valores desviados sejam maiores. Ao todo, 13 pessoas foram indiciadas pelos

crimes de fraude eletrônica, organização criminosa e lavagem de dinheiro. O inquérito foi concluído e será encaminhado ao Ministério Público.

### Resposta

Em nota, o BRB esclareceu que o crime investigado pela PCDF na Operação Falsa Promessa não envolve a atuação institucional. “A investigação diz respeito à comercialização de consórcios falsos, que não pertencem ao banco, e cujas vendas não ocorreram por meio de sua estrutura ou de seus canais”, informou.

O banco destacou que o envolvimento do empregado preso na operação não possui qualquer relação com a atuação funcional, produtos ou operações do BRB. “A instituição reforça que não possui qualquer vínculo com as irregularidades apuradas e reafirma seu compromisso com a integridade, adotando as medidas cabíveis e permanecendo à disposição das autoridades para colaborar integralmente com as investigações.”

## VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

# Guia orienta a cobertura de feminicídios

» LETÍCIA MOUHAMAD

Muitas vezes, no afã de dar o furo de reportagem ou detalhar um crime trágico, a imprensa pode, sem perceber, causar um novo estrago. O alerta foi feito pelo secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), Alexandre Patury, durante o lançamento do Guia de Comunicação sobre Feminicídios no DF, apresentado ontem. Elaborada de forma conjunta pela SSP-DF, Tribunal de Justiça (TJDFT), Ministério Público (MP-DF) e Defensoria Pública (DPDF),

a cartilha reúne 20 diretrizes práticas para humanizar a cobertura de violência de gênero, proteger os órfãos do feminicídio e transformar a notícia em um instrumento de acolhimento.

A grande inovação do documento é o embasamento científico, detalhado pelo coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios da SSP-DF, Marcelo Zago Gomes Ferreira. Ele apresentou uma pesquisa empírica inédita que analisou 10 anos



de dados oficiais do DF (de março de 2015 a abril de 2025), abrangendo 925 registros de violência (230 feminicídios consumados e 695 tentados). O estudo investigou a existência do efeito copycat — termo em inglês para o fenômeno de imitação ou emulação de crimes de grande repercussão midiática. Os resultados preliminares apontaram que houve um aumento médio de 13,45% nas tentativas de feminicídio nos três meses subsequentes aos picos de casos consumados.

O promotor de Justiça George Lordello, coordenador da Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio do MPDFT, endossou a necessidade de guiar a narrativa de forma protetiva. “A imprensa possui um papel indispensável na democracia. Ela informa, fiscaliza, dá visibilidade aos problemas sociais e contribui para a formação da consciência coletiva. No enfrentamento à violência de gênero, uma comunicação responsável pode romper silêncios, estimular denúncias, apresentar caminhos de proteção e alcançar mulheres

que, talvez, nunca tenham procurado diretamente uma delegacia”, destacou Lordello.

A coordenadora da Mulher do TJDFT, magistrada Fabriziane Zapata, detalhou a estrutura prática do guia, que se divide em quatro eixos temáticos e conta com um checklist para fechamento de matérias em redações e um protocolo especial para o plantão das primeiras 24 horas após o crime. Segundo ela, o DF registrou 23 mil ocorrências de violência doméstica no último ano, uma estatística que esconde uma imensa cifra oculta, visto que pesquisas indicam que uma mulher sofre, em média, três agressões antes de procurar uma delegacia.

Adriana Bernardes/CB/DA Press



“Informação mal dada revitimiza a mulher”, diz Patury